

Operação deve render mais de R\$ 230 milhões à entidade

A PREVI concluiu hoje a venda de sua participação na Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.) à EDP Brasil, empresa controlada pela EDP Energias de Portugal, uma das maiores operadoras europeias no setor energético. Pelo negócio, a PREVI vai receber R\$ 230 milhões, valor que será corrigido pela variação do CDI desde a data de oficialização da proposta até a data do fechamento da operação.

“O bom de mirar no longo prazo e ter uma governança fortalecida é que podemos escolher quando vender nossos ativos. Podemos analisar com calma e buscar as melhores oportunidades, como no caso do desinvestimento na Celesc. Para um plano de benefícios maduro como o Plano 1, que tem a maioria dos associados aposentados, é essencial ter uma estratégia que visa o equilíbrio, garantindo a liquidez necessária. É exatamente o que estamos fazendo, com a calma de quem fez o dever de casa e se planejou bem”, explica o presidente da PREVI, Gueitiro Genso.

A participação da PREVI na Celesc se dava por meio do Angra Patners Volt, fundo de investimento em ações do qual a entidade era a única cotista. Além do aspecto financeiro favorável – o preço de venda do ativo está acima do valor de mercado – a operação faz parte da estratégia de liquidez para os investimentos em renda variável da PREVI e está em consonância com um dos objetivos estratégicos da entidade, de “Balanceamento da gestão de ativos e passivos visando ao equilíbrio do Plano 1”.

A conclusão da venda está sujeita a condições precedentes comuns neste tipo de operação, tais como da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Cade, e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, Previc. Confira o [Fato Relevante](#) feito pela companhia.

Fonte: PREVI, em 19.12.2017.